

Ap. 02 - aula 12

MDP

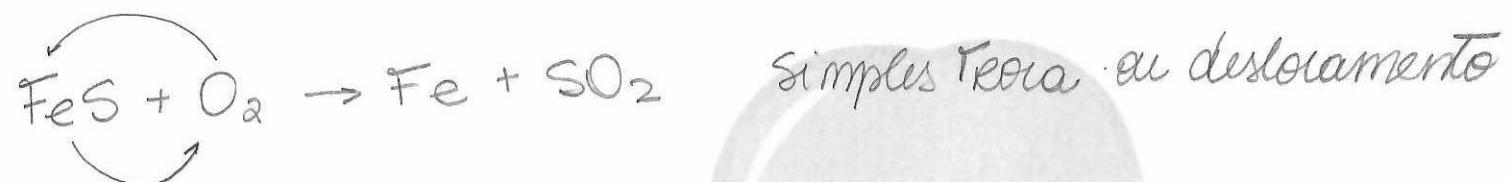
p. 33

ex: 01



QUIMICA

Prof. Luana



adição, síntese

adição, síntese

QUIMICA

Luana Matsunaga

Reações de decomposição

\*P.S.

- I) síntese
- III) simples Troca
- IV) dupla Troca
- II) dupla troca

Ap. 02 - aula 12

MDP

p.33

ex:03



QUÍMICA

Prof. Luana

01)V

02)V

04)F, é de simples Troca



08)V

16)V



Q U M I C A

Luana Matsunaga



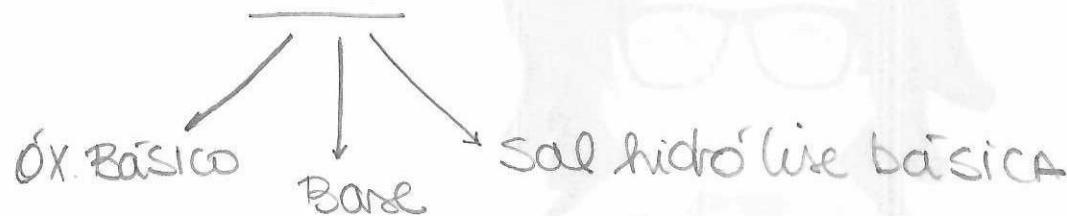
- 01) V  
02) V, pois são formadas novas substâncias  
04) V, obedecendo as Leis de: Prout e Lavoisier  
08) V  
16) V  
32) V

# QUIMICA

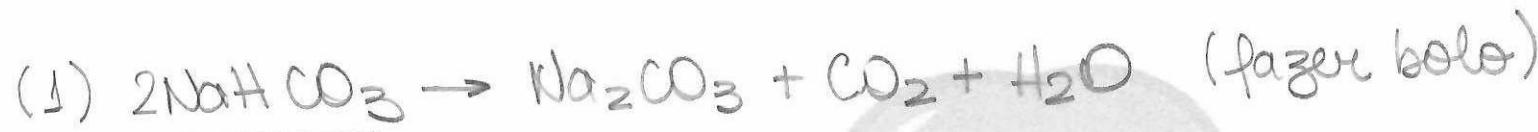
Luana Matsunaga



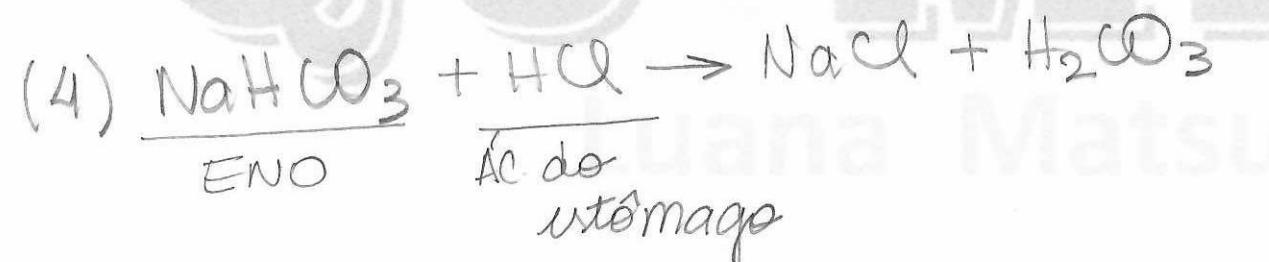
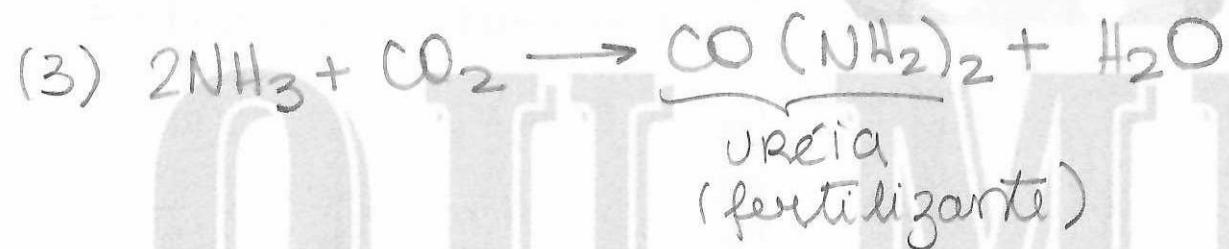
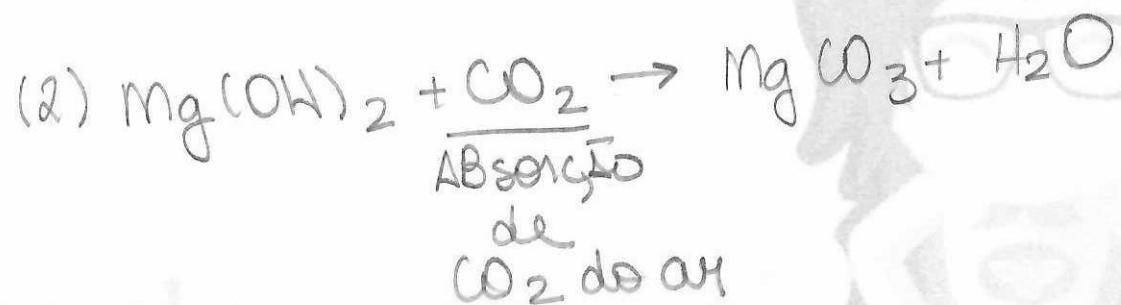
$H_2SO_4$  é um ácido, logo ele pode reagir com espécies de caráter básico.

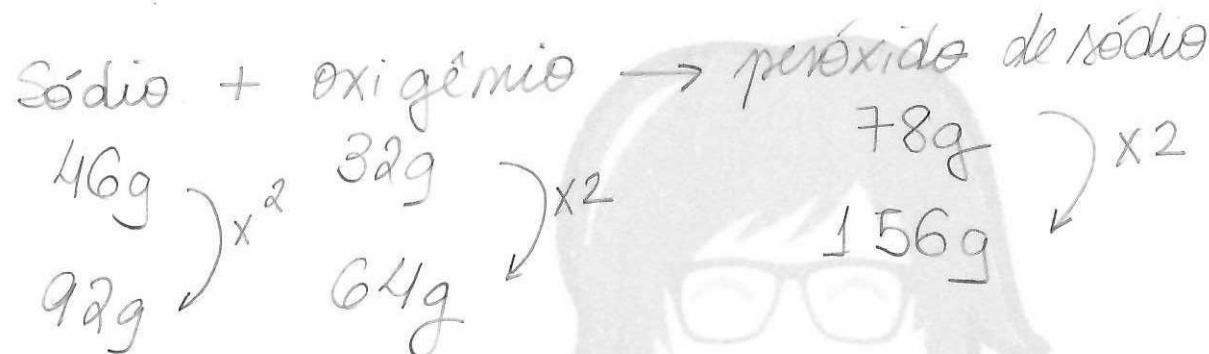


- a) F, sal hidrolise Ácida
- b) V, sal hidrolise Básica
- c) F, sal sem hidrolise
- d) F, sal sem hidrolise
- e) F, sal hidrolise Ácida



fermento  
Químico





Lei de Proust

# QUÍMICA

Ap. 02 - aula 12

ATN

p.34

ex:01



QUIMICA

Prof. Luana



- a) F, é  $\text{H}_2$
- b) V, o  $\text{NaOH}$
- c) V, já que possui uma base
- d) V, pois a fenolf taleína fica rosa nesse meio básico

QUIMICA

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 10

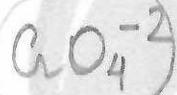
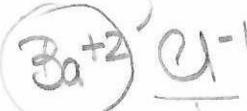
ATN

p.34

ex:02



QUIMICA  
Prof. Luana



Cromato  
de  
Bário

Reação entre o cromo e o bário

# QUIMICA

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

ATN

p. 84

ex:03



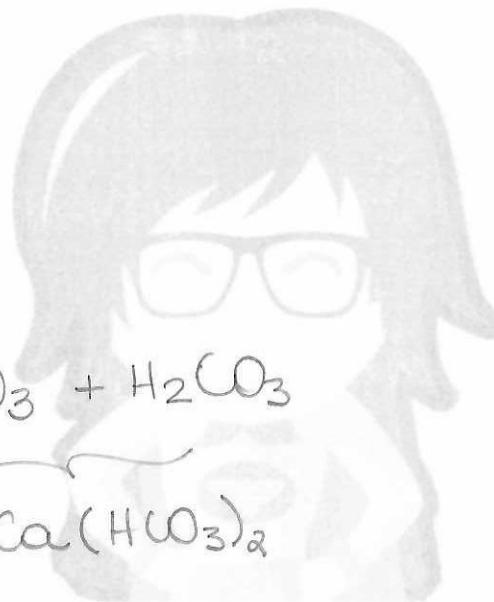
QUÍMICA

Prof. Luana

calcário:  $\text{CaCO}_3$  A

Ác. carbônico:  $\text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O}$  B  
 $\text{H}_2\text{CO}_3$

bicarbonato de cálcio:  $\text{CaCO}_3 + \text{H}_2\text{CO}_3$

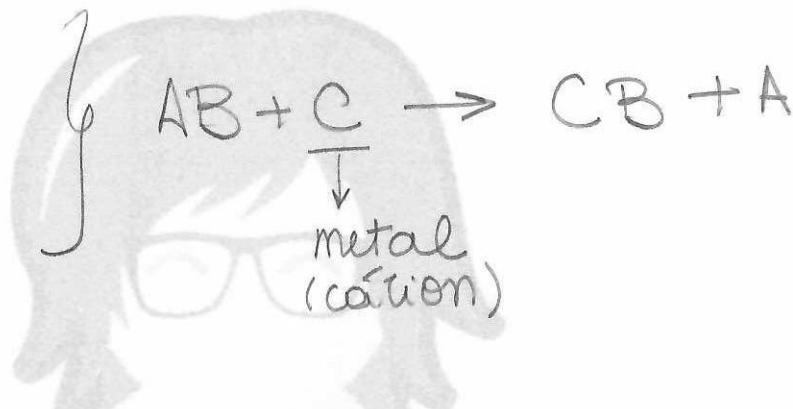


Q U Í M I C A

Luana Matsunaga



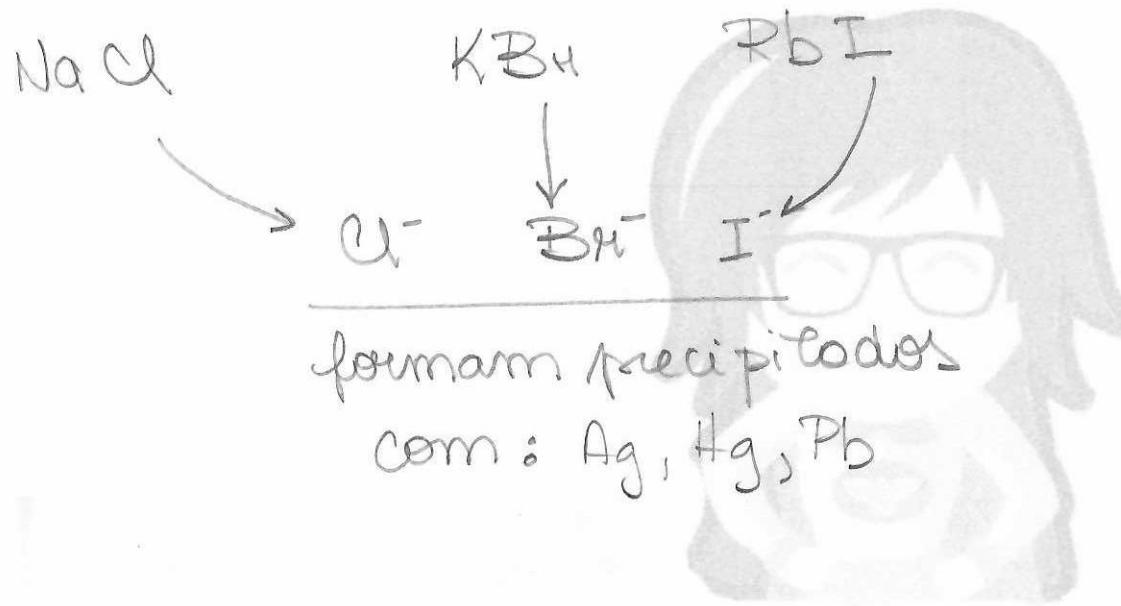
Deslocamento  
ou  
Simples Troca



- a) F, é dupla Troca
- b) F, é síntese
- c) V
- d) F, é decomposição
- e) F, é simples Troca de ânion

QUIMICA

Luana Matsunaga



# QUIMICA

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

ATN

p. 35

ex: 06



QUIMICA  
Prof. Luana

I	$\frac{S}{0,32}$	$\frac{O}{0,32}$
II	0,08	0,08
III	0,32	0,48

↑  
simplificando

$$\begin{array}{l} \frac{S}{1} : \frac{O}{1} \\ 1 : 1 \\ 1 : 1,5 \end{array}$$

a) F, III não é o mesmo

- b) V
- c) F
- d) F
- e) F

QUIMICA

Luana Matsunaga



O modelo atômico de Dalton era embasado nas Leis ponderais, como por exemplo:

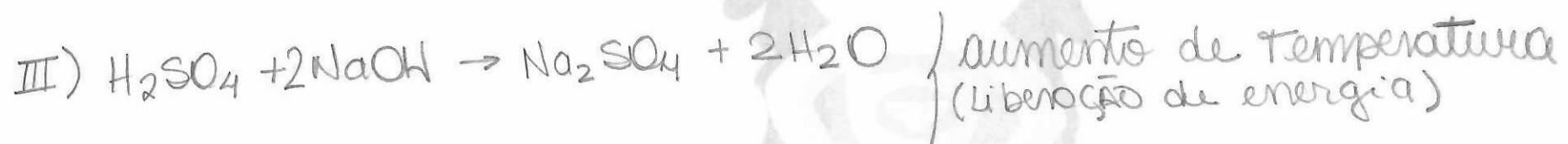
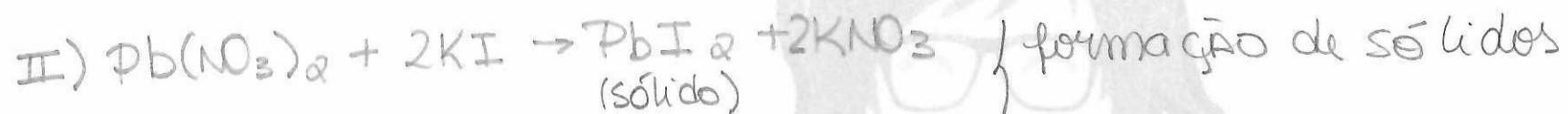
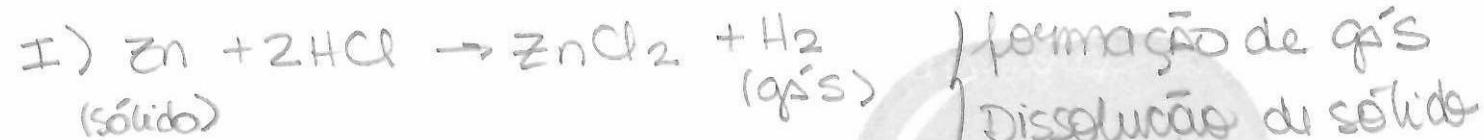
Lei de Lavoisier (conservação das massas)

"na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma"

"nas reações, os átomos não são criados ou destruídos, são recombinados"

QUÍMICA

Luana Matsunaga



# QUÍMICA

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

ATN

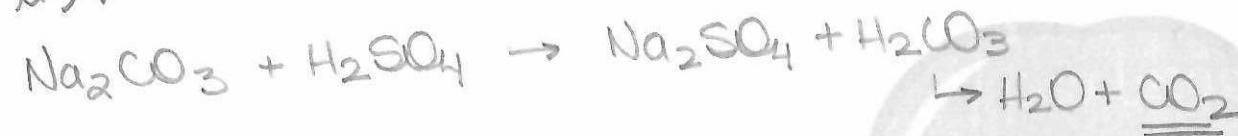
p.35

ex:09



QUIMICA  
Prof. Luana

a)V



b)F

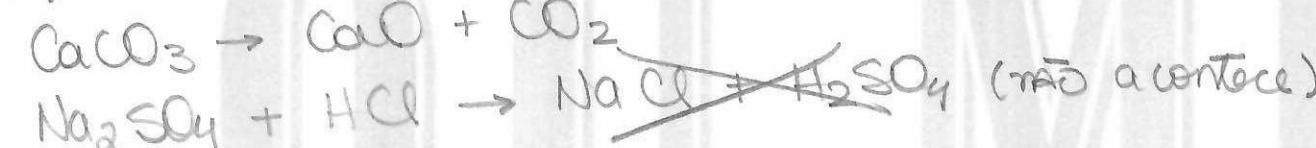


c)F

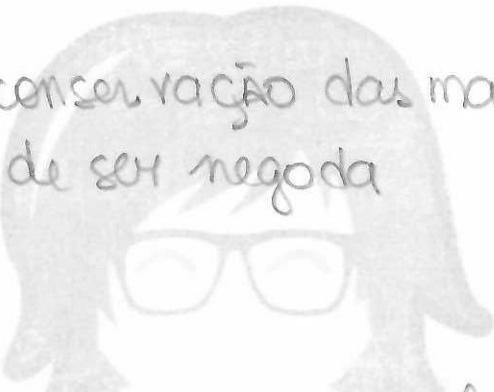
d)F



e)F



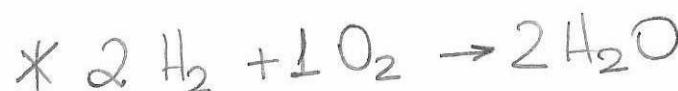
Lavoisier promoveu a lei da conservação das massas, para isso a Teoria do flogisto teve de ser negada



Teoria do flogisto: Os corpos que pegam fogo possuem uma "materia" (com massa e tudo mais) chamada flogisto, que sustenta as reações de combustão, ou seja, ela considera a combustão uma "massa"

QUIMICA

Luana Matsunaga



$$\begin{array}{rcl} 2 \cdot 2 & 1 \cdot 32 & 2 \cdot 18 \\ \hline 4 \text{g} : & 32 \text{g} : & 36 \text{g} \\ 1 \text{g} : & 8 \text{g} : & 9 \text{g} \end{array} \quad ) \div 4$$



$$\begin{array}{rcl} 12 \text{g} : & 32 \text{g} : & 44 \text{g} \\ \hline 3 \text{g} : & 8 \text{g} : & 11 \text{g} \end{array} \quad ) \div 4$$

01) V

02) V



$$\begin{array}{rcl} 1 \text{g} : & 8 \text{g} : & 9 \text{g} \\ \hline 3 \text{g} : & 24 \text{g} : & 27 \text{g} \end{array} \quad ) \times 3$$

04) V

08) V,



$$\begin{array}{rcl} 2 \cdot 30 \text{g} : & 28 \text{g} : & 32 \text{g} \\ \hline 60 \text{g} : & 28 \text{g} : & 32 \text{g} \end{array}$$



$$\begin{array}{rcl} 2 \cdot 17 \text{g} & 28 \text{g} & 3 \cdot 2 \text{g} \\ \hline 34 \text{g} : & 28 \text{g} : & 6 \text{g} \end{array}$$

QUIMICA

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

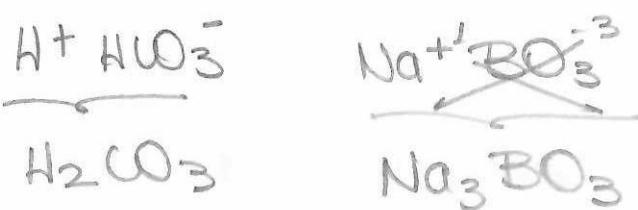
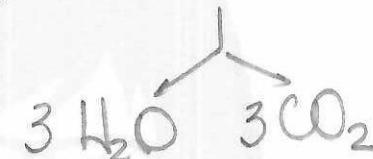
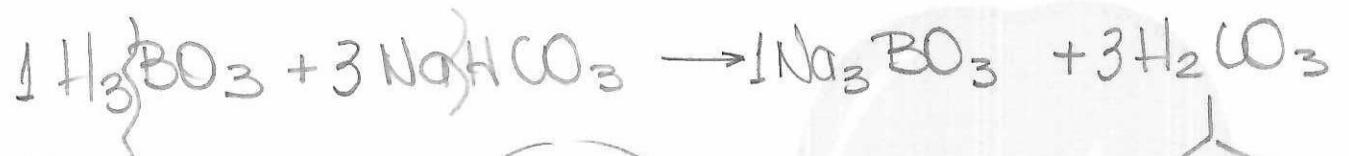
ATN

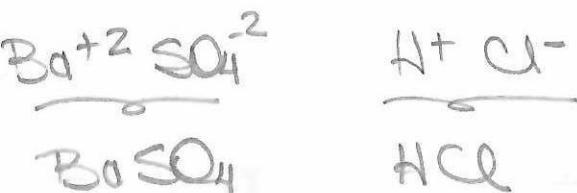
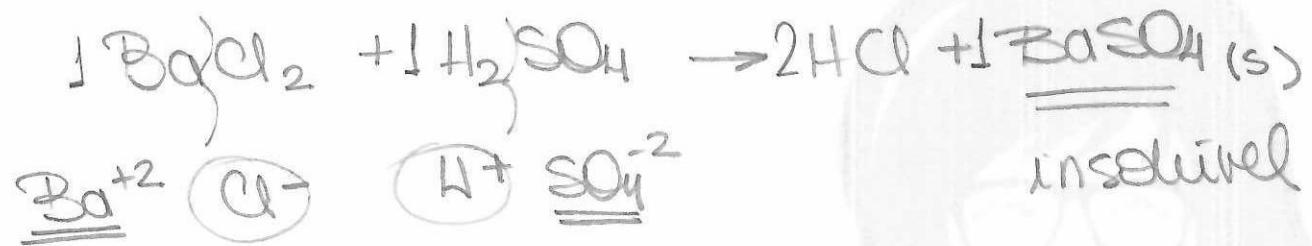
p. 96

ex: 12



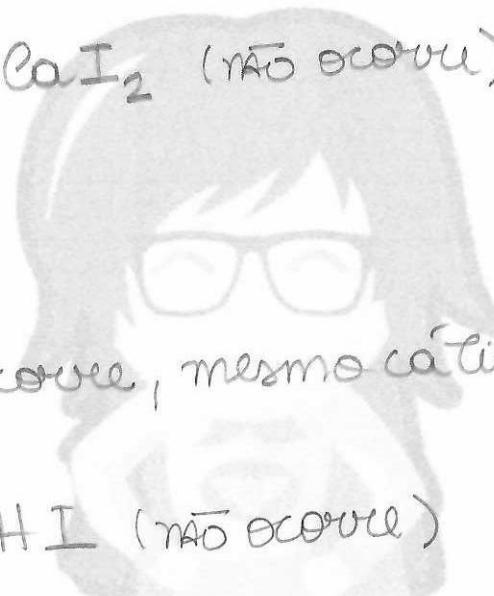
**QUIMICA**  
Prof. Luana



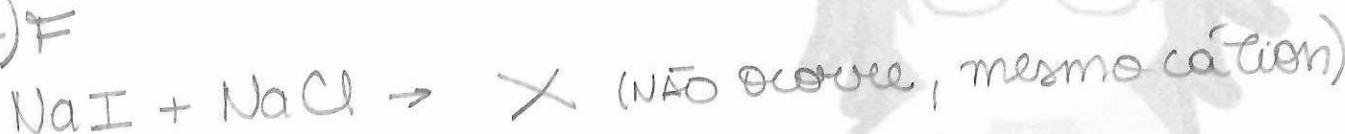




a) F



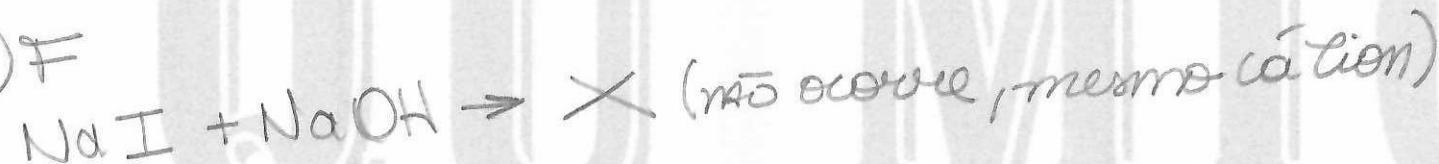
b) F



c) F



d) F



e) V



Ap. 02 - aula 12

N.C.

p. 36

ex: 02



QUIMICA  
Prof. Luana

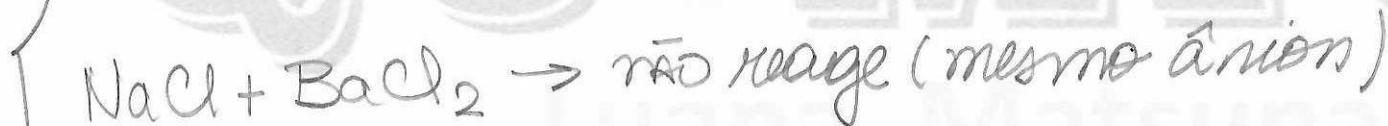
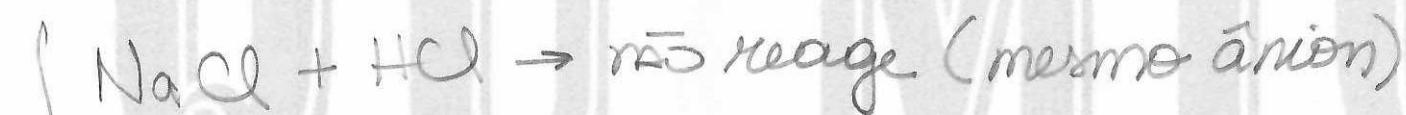
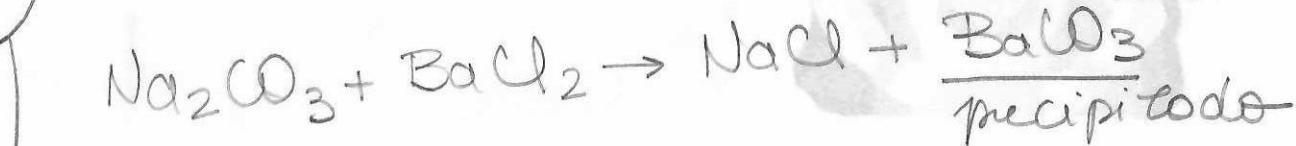
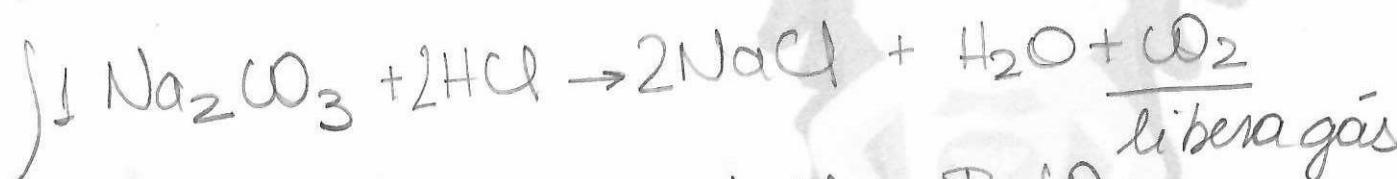
Proust: Lei das proporções definidas.



através de seus estudos ele pode concluir que toda substância tem uma proporção definida entre os seus elementos, e isso diferencia uma amostra pura de mistura

QUIMICA

Luana Matsunaga



Ap. 02 - aula 12

N. C.

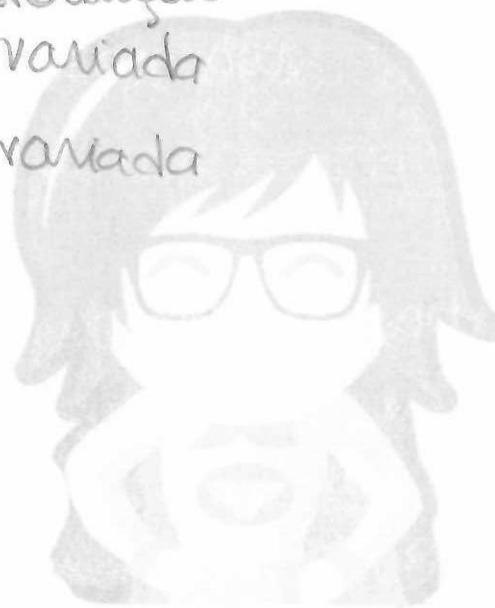
p. 37

ex: 04



**QUIMICA**  
Prof. Luana

- a) F, não importa o método de produção
- b) F, misturas tem composição variada
- c) F, misturas tem composição variada
- d) V



# QUIMICA

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 10

N.C.

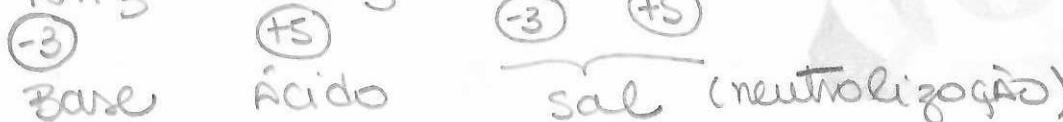
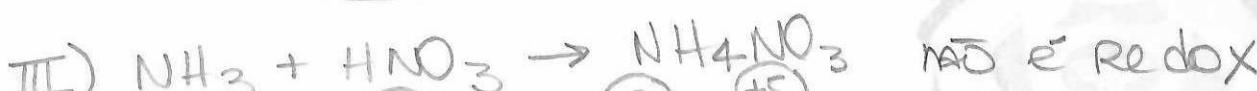
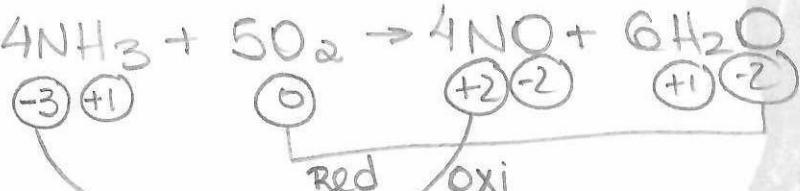
p.37

ex:05



QU MICA

Prof. Luana



Q U M I C A

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

N.C.

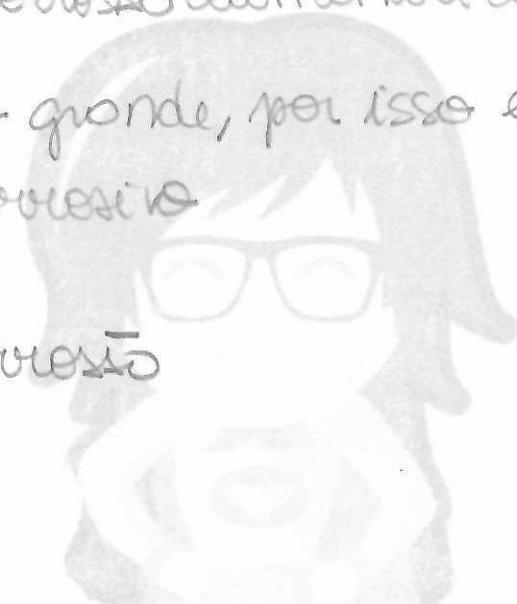
p. 37

ex: 06



**QUIMICA**  
Prof. Luana

- a) F, em ambos os casos a corrosão aumentou com o aumento da concentração do ácido  
b) F, provavelmente foi muito grande, por isso em 1% já foi bem alto  
c) F, o Au não é o mais anticorrosivo  
d) V  
e) F, o Ti não é resistente à corrosão



**QUIMICA**

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

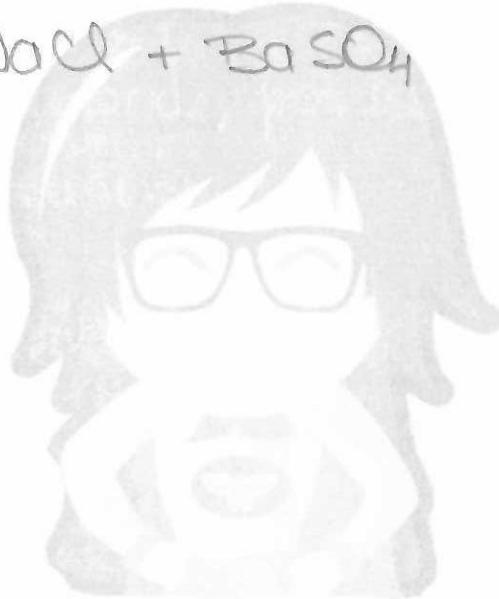
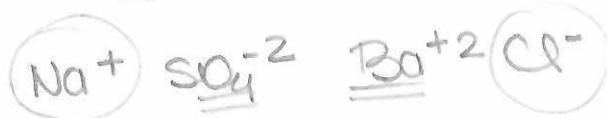
N.C.

p.38

ex:07

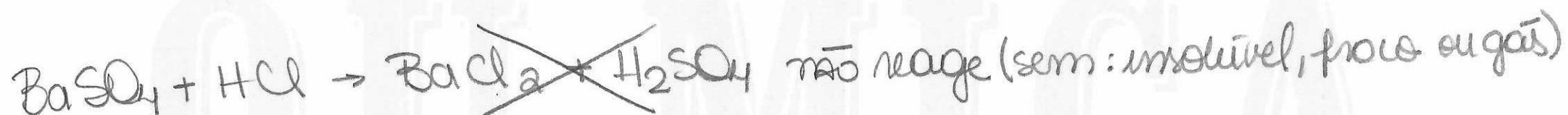
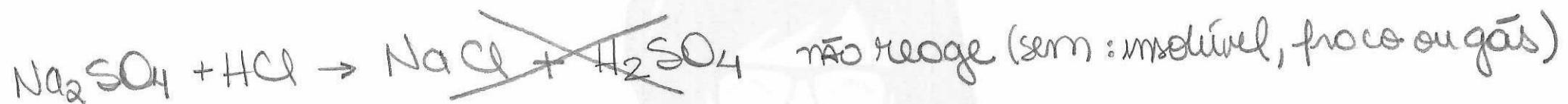
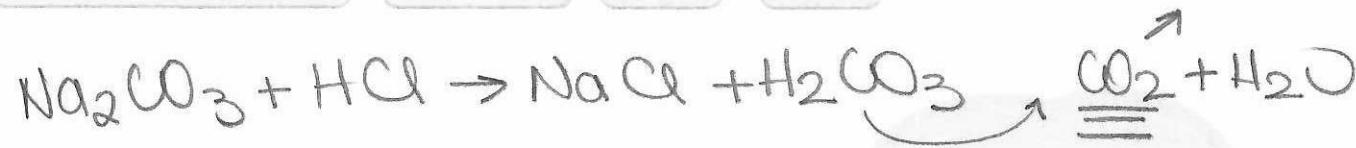


QUIMICA  
Prof. Luana



Q U M I C A

Luana Matsunaga



\* insolúvel que libera  $\text{CO}_2$  =  $\text{BaCO}_3$  carbonato de bárho

\* solúvel que não libera  $\text{CO}_2$  =  $\text{Na}_2\text{SO}_4$  sulfato de sódio



- elementos da 1A reagem com  $H_2O$  ( $Na$  e  $K$ ) \* forma base +  $H_2$
- Demais metais reagem com  $H_2O$  aquecidos, ou seja, vapor.  
(exceto metais nobres) ( $Mg$ ,  $Fe$ ,  $Zn$ ,  $Ca$ ) \* forma óxido +  $H_2$

I)  $F_2$ , se  $H_2O$  der reia seria na forma de vapor

II) V

III) V

IV) V

V) V

VI)  $F_2$ , se cometesse reia:  $K + H_2O \rightarrow KOH + H_2$

Ap. 02 - aula 12

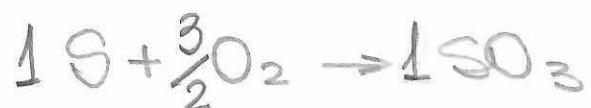
N.C.

p. 38

ex: 10



ou



Como são os mesmos elementos, combinados em proporções diferentes, seria Lei de Dalton (proporções múltiplas)

Ap. 02 - aula 12

N.C.

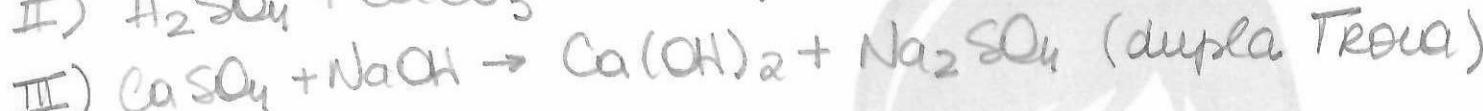
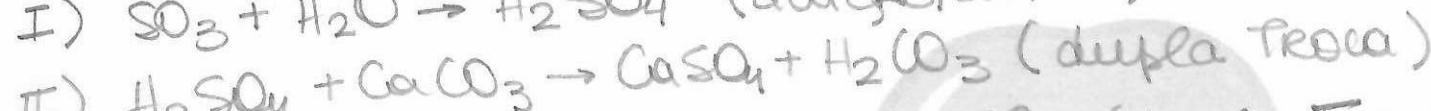
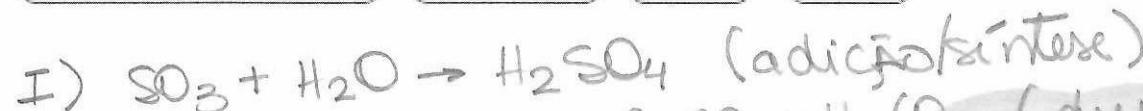
p.38

ex:11



QUIMICA

Prof. Luana



01)V

02)F

04)F, a III não está ocorrindo seria: 1:2 : 1 : 1

08)V

16)V

QUIMICA

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

N.C.

p. 39

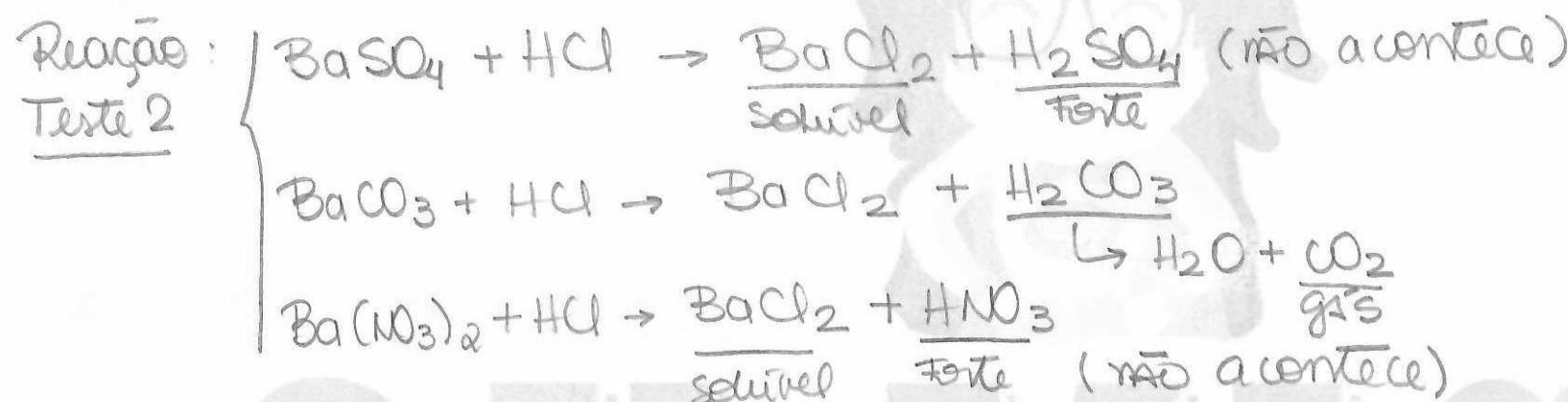
ex: 12



QU MICA

Prof. Luana

Sais:  
Teste 1    | BaSO<sub>4</sub> insolúvel  
                | BaCO<sub>3</sub> insolúvel  
                | Ba(NO<sub>3</sub>)<sub>2</sub> solúvel (como Todo nitrito)



Q U M I C A

Luana Matsunaga

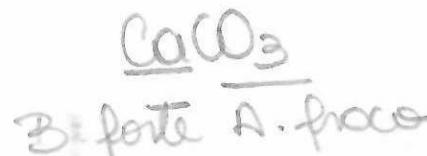


I) V

II) F, seria de síntese



III) F, é um sal de hidroxíde Ácida



# QU MICA

LUCIANA RODRIGUES

Ap.02 - aula 12

N.C.

p.39

ex: 14



QU MICA

Prof. Luana



2)  $\text{Na}_2\text{SO}_4 + 4\text{C} \rightarrow 4\text{CO} + \text{os elementos que "faltam" na equação são:}$



3)  $\text{Na}_2\text{S} + \text{CaCO}_3 \rightarrow \text{CaS} + \text{os elementos que "faltam na equação são:}$



Q U M I C A

Luana Matsunaga

Ap. 02 - aula 12

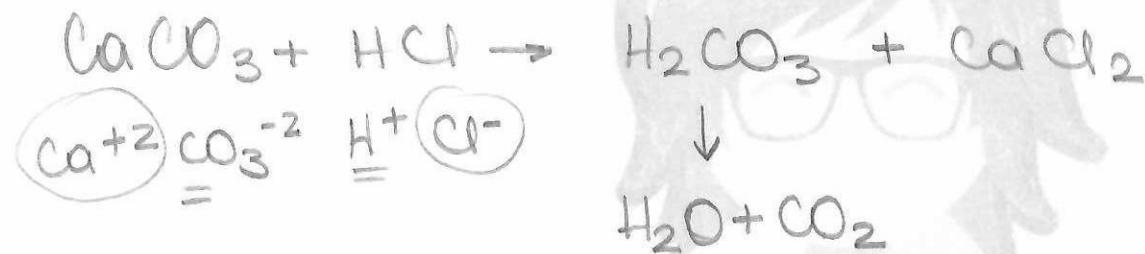
N.C.

p. 89

ex:15



QUIMICA  
Prof. Luana



QUIMICA  
Luana Matsunaga

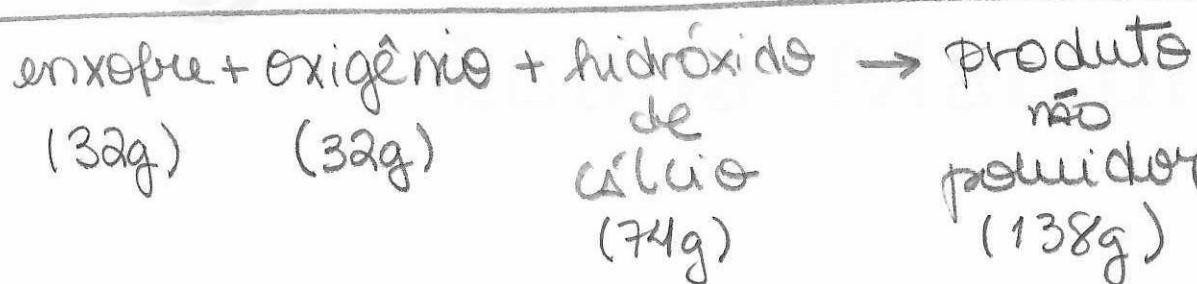
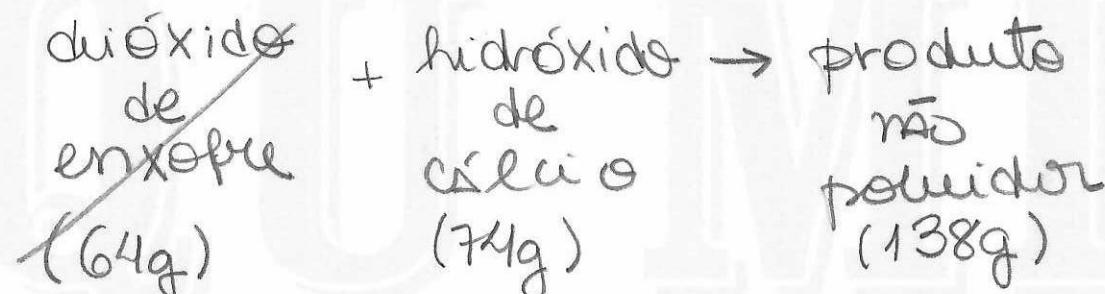
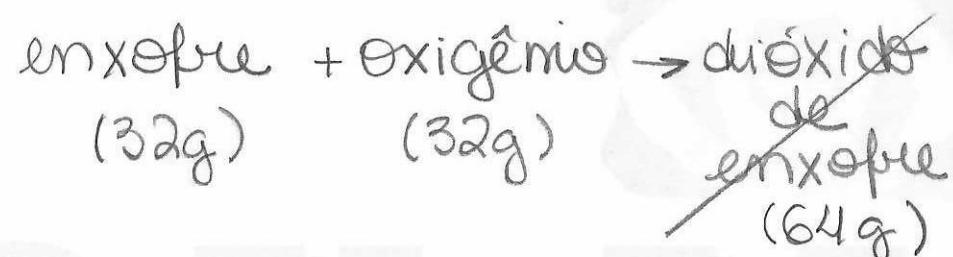


Calculando a massa de enxopeu

$$1\text{ton} \xrightarrow{100\%} x = 0,01\text{ton de enxopeu ou } 0,01 \cdot 10^6 \text{g}$$

$$\times \xrightarrow{1\%}$$

Calculando a massa de hidróxido de cálcio



$$\begin{array}{ccc} \text{enxopeu} & \text{h. de cálculo} & \\ 32\text{g} & 74\text{g} & \\ 0,01 \cdot 10^6 \text{g} & & \\ x & & \end{array}$$

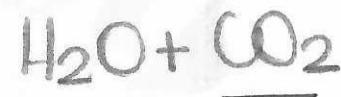
$$x = 23 \cdot 10^3 \text{g}$$

ou

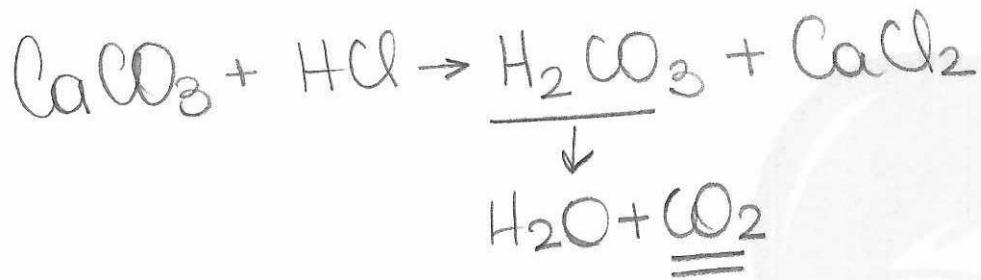
23kg de  
hidróxido  
de  
cálculo



\*  $\text{CO}_3^{2-}$  e  $\text{HCO}_3^-$  quando atacados com ácidos liberam  $\underline{\text{CO}_2}$



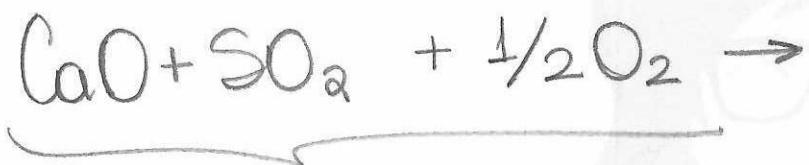
dioxido  
de  
carbono



\* Para identificar o CO<sub>2</sub>, é necessário que haja uma mudança visual  
busca, como: mudança de cor ou formação de precipitado

Possibilidades:

- CO<sub>2</sub> + HNO<sub>3</sub> → não reage (óxido ácido com ácido)
- CO<sub>2</sub> + KCl → HCl ~~+ K<sub>2</sub>CO<sub>3</sub>~~ (não acontece: sem precipitado, gás, fraco)
- CO<sub>2</sub> + Ba(OH)<sub>2</sub> → BaCO<sub>3</sub> + H<sub>2</sub>O  
 ↓  
 precipitado  
 (bem visual!)

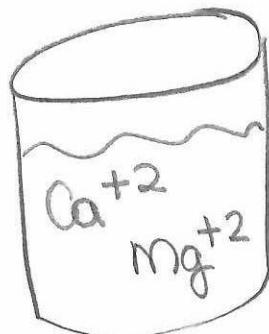


contabilizando Ca + S + O + 2O + O =  $\text{CaSO}_4$

sulfato de cálcio

QUIMICA

www.quimica.com.br



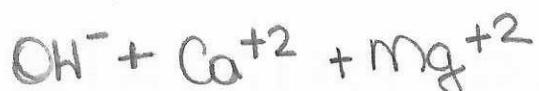
ÁGUA DURA  
(mistura homogênea)

- I) F, misturas homogêneas não devem conter
- II) F, filtro não serve para misturas homogêneas
- III) F, o aquecimento não elimina os íons
- IV) F, o  $\text{CCl}_4$  é apolar e não interage com os íons da água
- V, já que o  $\text{CaO}$  e o  $\text{Na}_2\text{CO}_3$  reagem com os íons

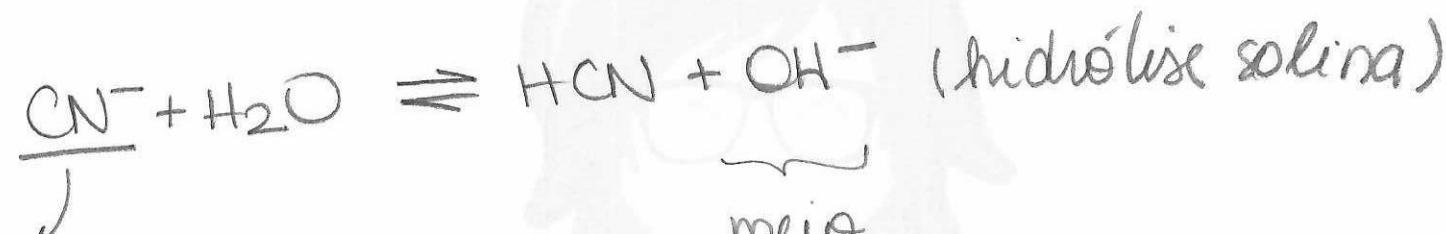
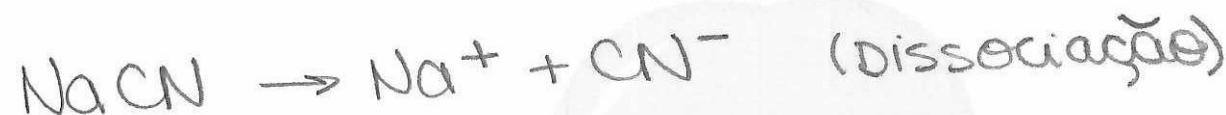
$\text{CaO}$   
óxido  
básico

$\text{Na}_2\text{CO}_3$   
sal de  
hidrólise  
básica

} formam  $\text{OH}^-$



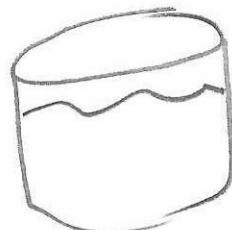
$\text{Ca}(\text{OH})_2$  pouco solúvel  
 $\text{Mg}(\text{OH})_2$  insolúvel  
 \* com a água forma sistema heterogêneo.



ion  
prote

meio  
básico

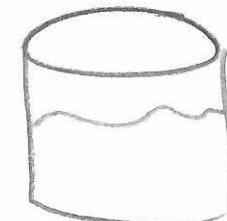
QU MICA



água a  
ser analisada

\* Adiciona-se o  $\text{HNO}_3$  p/ não  
haver precipitação de metais  
no meio da análise

etapas  
da  
análise



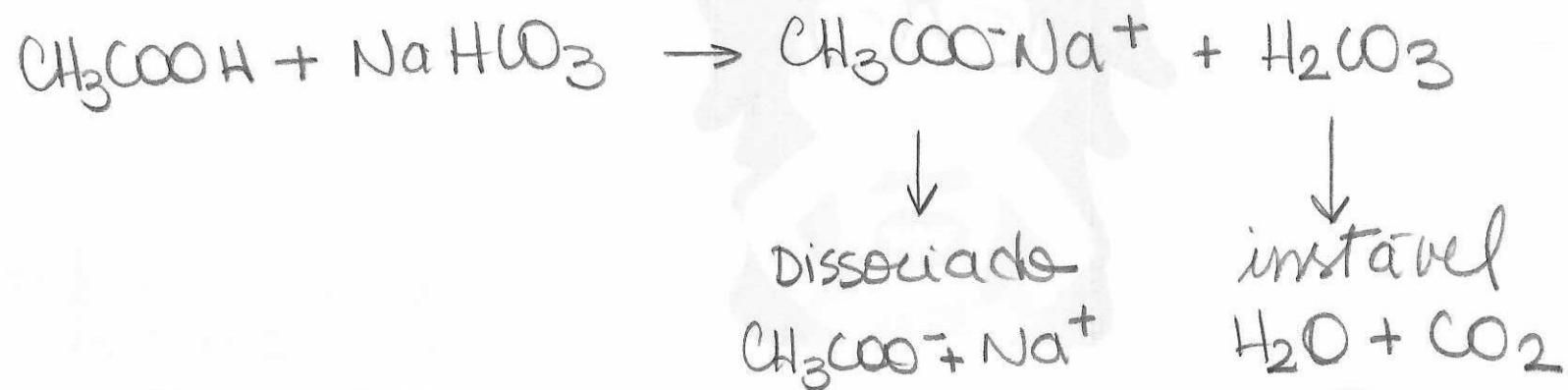
final da  
análise

\* se os metais se precipitam no meio da análise, a quantificação dos metais no final da análise será subestimada.

- a) V
- b) F, metais e seus compostos não são voláteis
- c) F
- d) F, se ocorrer a precipitação, a fase será sólida e não líquida
- e) F

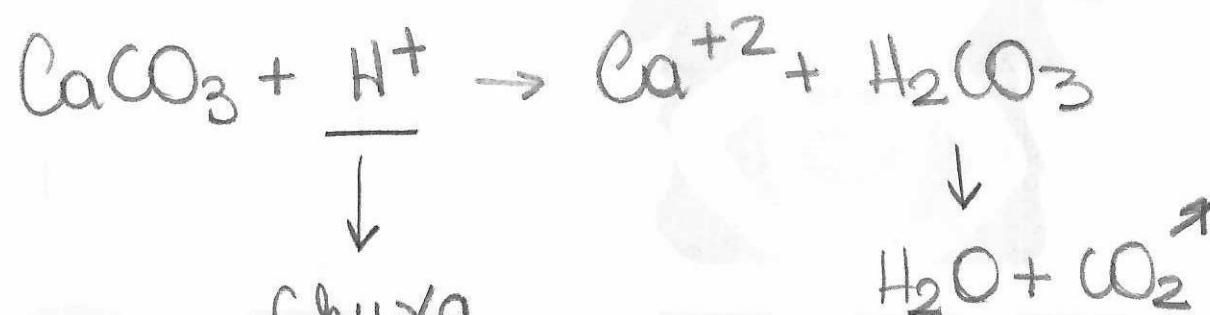


\*  $\text{CO}_3^{2-}$  e  $\text{HCO}_3^-$  em contato com meios ácidos liberam  $\text{CO}_2$





\*  $\text{CO}_3^{2-}$  e  $\text{HCO}_3^-$  são espécies atacadas por uma subs-  
Tância ácida e libera  $\underline{\text{CO}_2}$



Chuva  
ácida



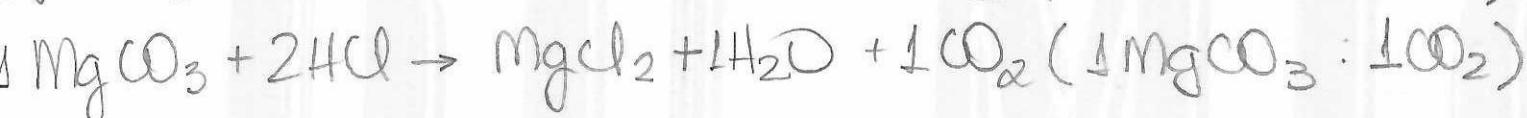
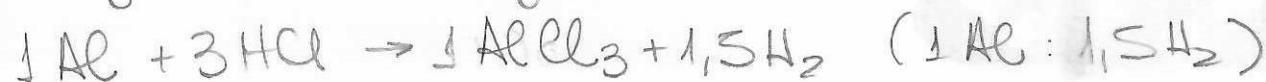
a)

Mg e Al = condutor de corrente, ligações metálicas

$\text{NaHCO}_3$  e  $\text{MgCO}_3$  = não condutor de corrente, Ligações iônicas e covalentes ( $\text{HCO}_3^-$ ;  $\text{CO}_3^{2-}$ )

b)

Como todo o sólido foi consumido, faremos a comparação: sólido x gás



O frasco com a maior liberação de gás é o II, pois para 1 mol de sólido houve a produção de 1,5 mol de  $\text{H}_2$ .



- a) A água resfria o ambiente, afetando o calor do meio.
- Já o CO<sub>2</sub> no ambiente, diminui a concentração de com-  
bustível nos arredores da combustão.
- b) O CO<sub>2</sub> em excesso no ambiente pode provocar asfixia, já  
que o O<sub>2</sub> é essencial a respiração.
- c)
- $$2\text{NaHCO}_3 \rightarrow \text{Na}_2\text{CO}_3 + \frac{\text{H}_2\text{O}}{\text{gás}} + \frac{\text{CO}_2}{\text{gás}}$$